

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DA COMPANHIA ÁLCALIS DO RIO GRANDE DO NORTE (RN)

IMÓVEL DA VILA INDUSTRIAL

**(TERRENO DA VILA INDUSTRIAL +
EDIFICAÇÕES DA VILA INDUSTRIAL)**

LAUDO PARTE 04 DE 04

ANEXOS 1,2 E 3.

NOVEMBRO 2018

TJRJ ACA VUNI 201809324780 06/12/18 11:54:46136767 PROGER-VIRTUAL

ANEXO I: QUADRO DE HOMOGENEIZAÇÃO E DADOS DAS AMOSTRAS.

O presente trabalho tem por objetivo avaliar os imóveis existentes pelo Método Evolutivo, onde o valor do terreno será estimado pelo Método Comparativo Direto de Dados de Mercado e o custo de reprodução das benfeitorias pelo Método da Quantificação de Custo.

Parte 01: Avaliação do terreno.

No presente anexo, apresenta-se os dados das amostras e o quadro de homogeneização dos dados coletados.

O período em que foi realizada a pesquisa foi de setembro até novembro de 2018.

Foram pesquisados lotes de terrenos na cidade de Macau e circunvizinhanças, procurando sempre características mais próximas possíveis as dos terrenos a serem avaliados.

O método utilizado para avaliação do terreno por tratamento de fatores baseia-se na comparação de dados de mercado através do Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, utilizando fatores de homogeneização.

Devido ao número de elementos pesquisados na avaliação do terreno, suas características e atributos, foi utilizado o tratamento por fatores, para tornar os elementos pesquisados de acordo com a situação paradigma.

No tratamento de fatores, as características e os atributos dos dados pesquisados, que exercem influência na formação dos preços e, conseqüentemente, no valor do imóvel avaliado, devem ser ponderados, por motivos de homogeneização.

Assim, é condição fundamental para a aplicação do método, a existência de um conjunto de dados que possa ser tomado como amostra de elementos do mercado imobiliário em questão, os quais são homogeneizados (tratamento por fatores).



Após os dados serem homogeneizados, eles são testados, a fim de ser verificada a sua confiabilidade.

Foram coletadas as seguintes amostras para composição da pesquisa mercadológica de Terreno:

Amostra 01: Lote a venda, próximo a Barreiras – Município de Macau.

Sr. Henrique Vieira de Melo Junior / CRECI 2704-F-RN
Telefones: (84) 99601-9420 e (84) 99115-6658
Área: 840,000 m²
Valor total solicitado: R\$ 1.500,000,00
Valor m²: R\$ 1,79

Amostra 02: Lote a venda em Diogo Lopes – Município de Macau.

Sr. George Alcântara
Telefones: (84) 99175-5144
Área: 4.260.000 m²
Valor total solicitado: R\$ 2.600.000,00
Valor m²: R\$ 1,64

Amostra 03: Lote a venda – Município de Macau.

RN Imóveis / CRECI: 4315-J
Telefones: (84) 98847-1265 / (84) 99655-7141 / (84) 99405-8484
Área: 1.000,000 m²
Valor total solicitado: R\$ 2.200.000,00
Valor m²: R\$ 2,20

Amostra 04: Lote a venda, km 15 RN 221 – Município de Macau.

Sr. Isaac
Telefones: (84) 3208-7231 / (84) 98878-5692 / (84) 99980-2315 / (84) 99418-7672
Área: 530.000 m²
Valor total solicitado: R\$ 530.000,00
Valor m²: R\$ 1,00



Amostra 05: Lote a venda – Município de Angicos RN

Agenelda Corretora de Imóveis / CRECI: 3474

Telefones: (84) 99935-0446 / (84) 98806-3682

Área: 1.190.000 m².

Valor total solicitado: R\$ 3.500.000,00

Valor m²: R\$ 2,94

1 – Fatores de homogeneização.

Adotaremos os seguintes fatores para homogeneização dos dados pesquisados do imóvel objeto da lide.

1.1 – Fator Oferta (F_o).

De acordo com a confiabilidade da fonte de informação, localização e a liquidez do mercado à época, variará entre 0,50 e 1,00, a critério do avaliador, no arbítrio que nos é concedido pelo Exma. Dra. Juíza de Direito.

Atribuiu-se, no caso em tela em função da baixa demanda do mercado, um desconto de 20% para compensar o valor normalmente atribuído pelo vendedor.

Logo, **F_o = 0,8.**

1.2 – Fator Topografia (F_T).

Para homogeneização de valores de terrenos planos, quando confrontados com valores de terrenos de topografia acidentada, adotar-se-á a relação à situação paradigma nas seguintes condições:

Terrenos planos -> F_T = 1,0

Terrenos ondulados -> F_T = 0,9

Terrenos montanhosos -> F_T = 0,8



Situação paradigma: Terreno plano

1.3 – Fator Solo (F_s).

Terrenos firmes e secos -> $F_s = 1,00$

Superfície úmida -> $F_s = 0,8$

Superfície alagadiça -> $F_s = 0,6$

Situação paradigma: Terreno firme e seco.

1.4 – Fator Acessibilidade (F_{AC}).

São adotados, de modo geral, os seguintes fatores de acessibilidade:

Terrenos sem condução próxima (1.000 m) -> $F_{AC} = 1$

Condução a menos de 1.000 m -> $F_{AC} = 1,02$

Condução direta -> $F_{AC} = 1,05$

Situação paradigma: Terrenos sem condução própria.

1.5 – Fator área (F_A):

Para corrigir distorções relativas às áreas de maior e menor dimensão entre os imóveis pesquisados e o sob avaliação, já que, na prática, o valor unitário apresenta-se inversamente proporcional à área.

Adotaremos a relação entre as áreas úteis equivalentes dos imóveis pesquisados e avaliando, elevado a “**n**”, ou seja:

$$\underline{F_a = (\text{área do elemento pesquisado} / \text{área do elemento avaliando})^n}$$

Diferença de área maior inferior a 30%: $n = 0,25$



Diferença de área maior superior a 30%: $n = 0,125$

No caso em tela:

F_A amostra 01 = 0,93

F_A amostra 02 = 1,18

F_A amostra 03 = 0,97

F_A amostra 04 = 0,91

F_A amostra 05 = 1,02

1.6 – Fator Abastecimento de água (F_A):

Terrenos com abastecimento d'água -> $F_A = 1,00$

Terrenos sem abastecimento d'água -> $F_A = 0,80$

Situação paradigma: Terrenos com abastecimento d'água.

1.7 – Fator Rede coletora de esgoto (F_R):

Terrenos com rede coletora de esgoto -> $F_A = 1,00$

Terrenos sem rede coletora de esgoto -> $F_A = 0,80$

Situação paradigma: Terrenos com rede coletora de esgoto.

1.8 – Fator Transposição (F_{TR}):

O valor básico unitário das glebas também varia com suas distâncias até o centro valorizante, geralmente o centro da cidade. Assim o valor unitário dos imóveis tende a diminuir em função do aumento da distância.

Situação paradigma: Terrenos próximos ao centro urbano.

Terrenos próximos ao centro urbano -> $F_{TR} = 1$

Terrenos distantes ao centro urbano -> $F_{TR} = 0,80$

Desta forma, temos o seguinte quadro de homogeneização:

Homogeneização - Fatores								Valor m2 homog.
Oferta	Transposição	Topografia	Solo	Área	Água	Esgoto	Acessibilidade	
0,8	0,8	0,9	1	0,93	0,8	0,8	1	R\$ 0,61
0,8	0,8	0,9	1	1,18	0,8	0,8	1	R\$ 0,71
0,8	0,8	0,9	1	0,97	0,8	0,8	1	R\$ 0,79
0,8	0,8	0,9	1	0,91	0,8	0,8	1	R\$ 0,34
0,8	0,8	0,9	1	1,02	0,8	0,8	1	R\$ 1,11
Somatório simples (Σ):								R\$ 3,56
Média simples ($\bar{x}$):								0,71
Desvio padrão (S):								0,28

1.9 – Eliminação dos dados suspeitos pelo Critério de Chauvenet.

Para N=5, o Valor Crítico (d/S) = 1,65 (tabelado).

Testando os elementos extremos (menor e maior Valor do m² homogeneizado) temos:

Para a Amostra 4 = R\$ 0,34

$$(d/S)_4 = |(0,34 - 0,71) / 0,28| = 1,32 < 1,65 \text{ (é mantido).}$$

Para a Amostra 5 = R\$ 1,11

$$(d/S)_5 = |(1,11 - 0,71) / 0,28| = 1,43 < 1,65 \text{ (é mantido).}$$

Mantido os extremos, os demais elementos estão mantidos.

1.10 – Determinação do Campo de Arbório.

Adotar-se-á a Teoria Estatística das Pequenas Amostras ($n < 30$) com a distribuição “t” de Student, para “n” amostras e “n-1” graus de liberdade, com intervalo de confiança de 80%.

$$V = n-1 \Rightarrow V = 4$$

$$tp = 1,53 \text{ (tabelado).}$$

Os limites de confiança são assim definidos pelo intervalo:

$$X = x \pm tp \times (S / (N-1)^{0,5})$$

$$X \text{ mínimo} = 0,71 - (1,53 \times (0,28 / (4)^{0,5})) \Rightarrow X \text{ mínimo} = R\$ 0,50.$$

$$X \text{ máximo} = 0,71 + (1,53 \times (0,28 / (4)^{0,5})) \Rightarrow X \text{ máximo} = R\$ 0,92$$

1.11 – Determinação da Amplitude (A) do intervalo e divisão destes em classes.

A amplitude do intervalo é dada pela equação:

$$A = X \text{ máximo} - X \text{ mínimo}$$

$$A = 0,92 - 0,50$$

$$A = 0,42$$

Dividiremos a amplitude por 3 para obter-se três classes, a saber:

$$A / 3 = (0,42 / 3) = 0,14$$

Divisão em classes para determinação do valor de decisão:

1ª classe:

$$0,50 - \dots\dots\dots - 0,64$$

Nesse intervalo temos uma amostra (R\$ 0,61) a qual se dará peso “1”.

2ª classe:

$$0,64 - \dots\dots\dots - 0,78$$

Nesse intervalo temos uma amostra (R\$ 0,71) a qual se dará peso “1”.

3ª classe:

0,78 – – 0,92

Nesse intervalo temos uma amostra (R\$ 0,79) a qual se dará peso “1”.

Soma dos pesos (SP) = 1+1+1 => SP = 3.

Soma dos valores ponderados (SVP) = (0,61 x1) + (0,71 X 1) + (0,79 X 1) =

SVP = 3,61.

1.12 – Tomada de decisão.

Sairá da classe que contiver o maior número de amostras e será igual ao quociente da soma dos valores ponderados dividido pela soma dos pesos.

$(SVP / SP) = 3,61 / 3$

$(SVP / SP) = R\$ 1,20$

O valor do metro quadrado do terreno calculado através da metodologia clássica é de R\$ 1,20 (um real e vinte centavos).

O valor total do terreno, calculado através da metodologia clássica é:

R\$ 1,20 x 1.119.298,97 m² = R\$ 1.343.158,76
--

O valor do terreno calculado pelo Método Comparativo Direto de Dados de Mercado é de **R\$ 1.343.158,76 (um milhão, trezentos e quarenta e três mil, cento e cinquenta e oito reais e setenta e seis centavos).**

Parte 02: Avaliação das benfeitorias.

O custo de reedição das benfeitorias existentes no terreno será apropriado com base no Método da Quantificação de Custo e em métodos técnicos de depreciação como o modelo de Ross-Heidecke, onde o fator de depreciação é baseado na idade em porcentagem da vida útil e o estado de conservação da benfeitoria.

Para a avaliação do valor unitário do m² da benfeitoria foi realizada a identificação do custo de reedição da benfeitoria sobre o terreno. Este custo pode ser apresentado por orçamento ou então pelo CUB, de acordo com a tipologia e seu padrão construtivo.

Para este trabalho, por ser o índice mais atual, o valor de reedição das benfeitorias se dará pelo CUB (Custo Unitário Básico da Construção Civil) de novembro de 2018, dos projetos padrões: R1 (padrão residencial baixo e normal) e CSL8 (padrão comercial salas e lojas padrão normal), obtido junto ao Sindicato das Empresas de Construção Civil do Estado do Rio Grande do Norte (SINDUSCON-RN) e apresentado no ANEXO 03 do presente Laudo de avaliação.

Desta forma, multiplicando-se a área construída levantada em projeto pelo Custo (R\$/m²) do CUB enquadrado de acordo com a vistoria de campo, obtem-se o valor de reedição da benfeitoria no estado novo.

Sobre o valor de reedição da benfeitoria no estado novo, aplica-se a depreciação, ou seja, a diminuição do valor em função do decréscimo de sua utilidade devido ao uso normal e estado de conservação.

Para essa finalidade, empregou-se a Tabela de Ross-Heidecke, consagrada por sua utilização no meio da engenharia de avaliações, usando um fator tabelado de depreciação baseado na idade em porcentagem da vida útil e o estado de conservação da benfeitoria.



Foi estimado o tempo de vida útil aproximado de 65 anos para todas as benfeitorias vistoriadas. O estado de conservação e sua idade foi estabelecida de acordo com as avaliações da vistoria em campo realizada nas instalações da Companhia Álcalis do Rio Grande do Norte na cidade de Macau pela equipe técnica da **LDA Construções e Locação**.

Sobre o produto obtido do cálculo, aplicou-se ainda um fator de correção uma vez que as benfeitorias que possuem um padrão de acabamento pouco inferior ao valor do CUB precisam ser minoradas.

Conclui-se o cálculo multiplicando do resultado do produto obtido (custo) pelo percentual de Bonificações e Despesas Indiretas (BDI), que é aplicado sobre o custo para chegar ao preço de venda a ser apresentado ao cliente. Para o seu cálculo foi adotada as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), apresentada na fórmula abaixo:

$$\text{BDI} = [(((1 + (\text{AC} + \text{S} + \text{R} + \text{G})) \times (1 + \text{DF})) \times (1 + \text{L})) / (1 - \text{I})) - 1] \times 100$$

Onde:

AC = é a taxa de rateio da administração central;

S = é uma taxa representativa de seguros;

R = corresponde aos riscos e imprevistos;

G = é a taxa que representa o ônus das garantias exigidas em edital;

DF = é a taxa representativa das despesas financeiras;

L = corresponde à remuneração bruta do construtor;

I = é a taxa representativa dos tributos incidentes sobre o preço de venda (PIS, COFINS, CPRB e ISS).

Para cálculo do BDI, utilizaremos as tabelas do TCU, detalhando os parâmetros adotados para definição dos fatores para cálculo das Bonificações e Despesas Indiretas, conforme abaixo:

TIPOS DE OBRA	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			SEGURO + GARANTIA			RISCO		
	1ºQuartil	Médio	3ºQuartil	1º Quartil	Médio	3ºQuartil	1º Quartil	Médio	3º Quartil
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	3,00%	4,00%	5,50%	0,80%	0,80%	1,00%	0,97%	1,27%	1,27%
TIPOS DE OBRA	DESPESA FINANCEIRA			LUCRO					
	1ºQuartil	Médio	3º Quartil	1ºQuartil	Médio	3º Quartil			
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	0,59%	1,23%	1,39%	6,16%	7,40%	8,96%			

Conforme o Acórdão, o critério mais adequado foi o de definir as faixas de BDI a partir da informação dos valores do primeiro quartil e do terceiro quartil das séries de dados amostrais, sendo que para cada tipo de obra, a partir dos dados amostrais utilizados para formação da amostra, foram calculados os primeiros e os terceiros quartis para os valores do BDI.

No presente Laudo de Avaliação, utilizaremos o BDI de 22,12%, referente a construção de edifícios, conforme tabela abaixo:

VALORES DO BDI POR TIPO DE OBRA			
TIPOS DE OBRA	1ºQuartil	Médio	3º Quartil
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	20,34%	22,12%	25,00%
CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS	19,60%	20,97%	24,23%
CONSTRUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO E CONSTRUÇÕES CORRELATAS	20,76%	24,18%	26,44%
CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	24,00%	25,84%	27,86%
OBRAS PORTUÁRIAS, MARÍTIMAS E FLUVIAIS	22,80%	27,48%	30,95%

Desta forma, temos o seguinte quadro com o cálculo do valor unitário das benfeitorias:

Item	Descrição	Área (m2)	CUB (R\$)	Idade aparente	Ajuste	BDI (%)	Valor benfeitoria
1	Casa tipo "A"	230,00	1522,53	0,177	1	22,12	R\$ 75.692,66
2	Casa tipo "B"	181,25	1522,53	0,177	0,9	22,12	R\$ 53.684,20
3	Casa tipo "B" - danificada	181,25	1522,53	0,024	0,9	22,12	R\$ 7.279,21
4	Casa tipo "C"	127,85	1522,53	0,177	0,8	22,12	R\$ 33.660,20
5	Casa tipo "D"	65,00	1290,67	0,177	1	22,12	R\$ 18.133,79
6	Casa tipo "E"	56,00	1290,67	0,177	0,9	22,12	R\$ 14.060,66
7	Alojamento 01	872,08	1204,96	0,177	1	22,12	R\$ 227.137,59
8	Alojamento 02	925,00	1204,96	0,024	0,9	22,12	R\$ 29.400,51
9	Clube social	709,00	1204,96	0,024	0,9	22,12	R\$ 22.535,10
10	Grupo escolar	455,40	1204,96	0,177	1	22,12	R\$ 118.611,21
TOTAL:							R\$ 481.583,92

Item	Descrição	Idade	Reparos	Estado	% a depreciar
1	Casa tipo "A"	32	Simple e importantes	3,5	0,473
2	Casa tipo "B"	32	Simple e importantes	3,5	0,473
3	Casa tipo "B" - danificada	32	Importantes e sem valor	4	0,626
4	Casa tipo "C"	32	Simple e importantes	3,5	0,473
5	Casa tipo "D"	32	Simple e importantes	3,5	0,473
6	Casa tipo "E"	32	Simple e importantes	3,5	0,473
7	Alojamento 01	32	Simple e importantes	3,5	0,473
8	Alojamento 02	32	Importantes e sem valor	4	0,626
9	Clube social	32	Importantes e sem valor	4	0,626
10	Grupo escolar	32	Simple e importantes	3,5	0,473

O quadro abaixo apresenta o cálculo do valor total das benfeitorias, dado pelo produto do valor unitário da benfeitoria pela quantidade de imóveis de cada tipo.

Item	Imóvel	Área (m2)	Quantidade	Valor unitário da benfeitoria	Valor total
1	Casa residencial Tipo "A"	230,00	10	R\$ 75.692,66	R\$ 756.926,60
2	Casa residencial Tipo "B"	181,25	12	R\$ 53.684,20	R\$ 644.210,40
3	Casa residencial Tipo "B" - danificada	181,25	8	R\$ 7.279,21	R\$ 58.233,68
4	Casa residencial Tipo "C"	127,85	40	R\$ 33.660,20	R\$ 1.346.408,00
5	Casa residencial Tipo "D"	65,00	100	R\$ 18.133,79	R\$ 1.813.379,00
6	Casa residencial Tipo "E"	56,00	59	R\$ 14.060,66	R\$ 829.578,94
7	Alojamento Tipo 01	872,08	1	R\$ 227.137,59	R\$ 227.137,59
8	Alojamento Tipo 02	925,00	1	R\$ 29.400,51	R\$ 29.400,51
9	Clube social	709,00	1	R\$ 22.535,10	R\$ 22.535,10
10	Grupo escolar	455,40	1	R\$ 118.611,21	R\$ 118.611,21
VALOR TOTAL DAS BENFEITORIAS:					R\$ 5.846.421,03



Assim, com os valores avaliados do m² territorial e a reedição da benfeitoria devidamente depreciada por Ross-Heidecke e corrigida quanto a seu estado físico atual e acabamento, utilizou-se o fator de oferta (F_o) de 0,8, já utilizado anteriormente no conjunto de Laudos Técnicos deste trabalho, para a aplicação final do Método Evolutivo.

- Valor das benfeitorias: R\$ 5.846.421,03
- **Valor total das benfeitorias aplicando o fator de oferta de 0,8: R\$ 4.677,136,82**

Parte 03: Valor total do imóvel.

O valor total do imóvel, conforme já mencionado, se dará pela soma do valor do terreno com o valor das benfeitorias existentes. Desta forma, temos:

Valor total do terreno: R\$ 1.343.158,76

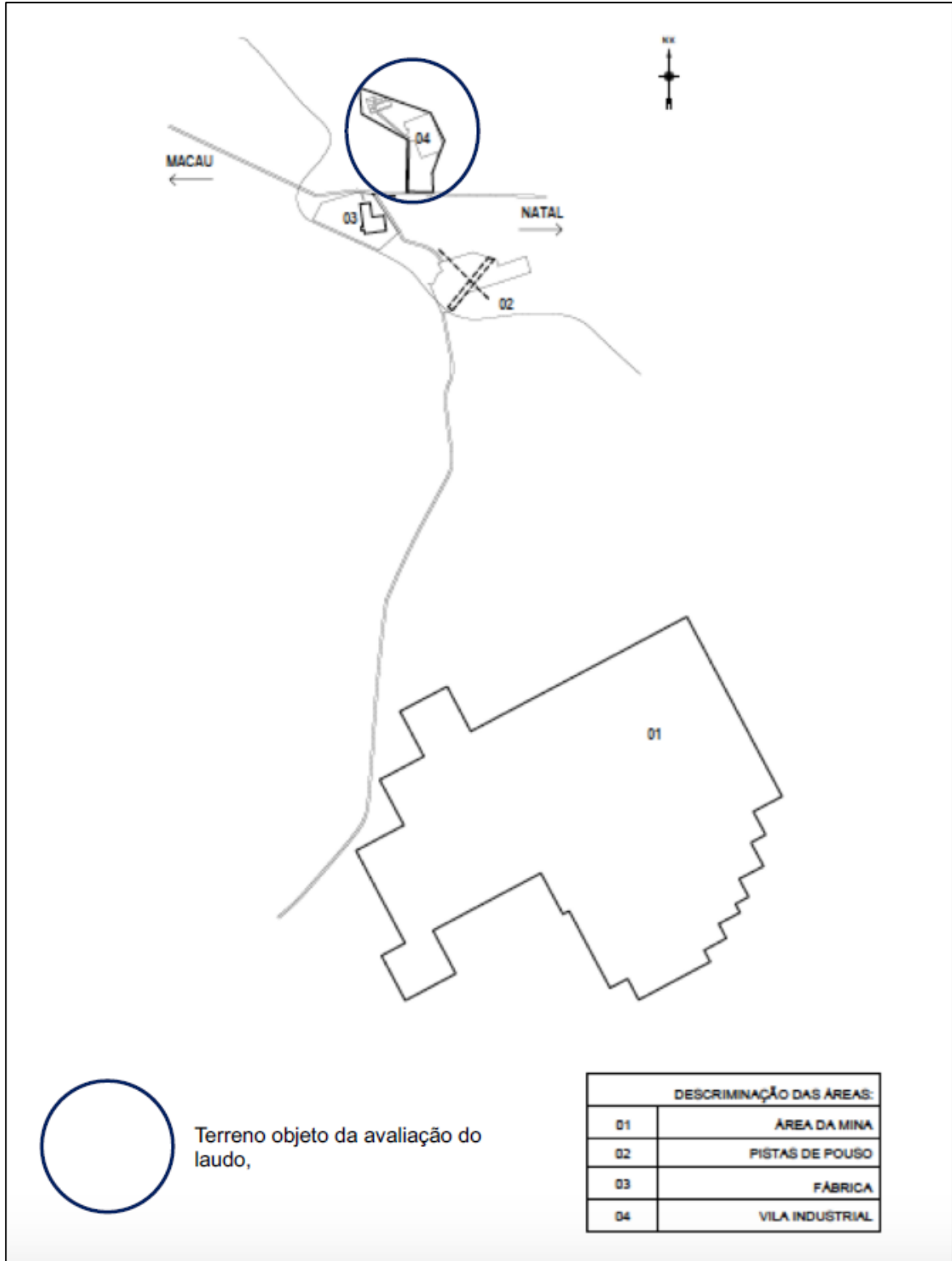
Valor total das benfeitorias (edificações): R\$ 4.677.136,82

Valor total do imóvel: R\$ 6.020.295,58
--

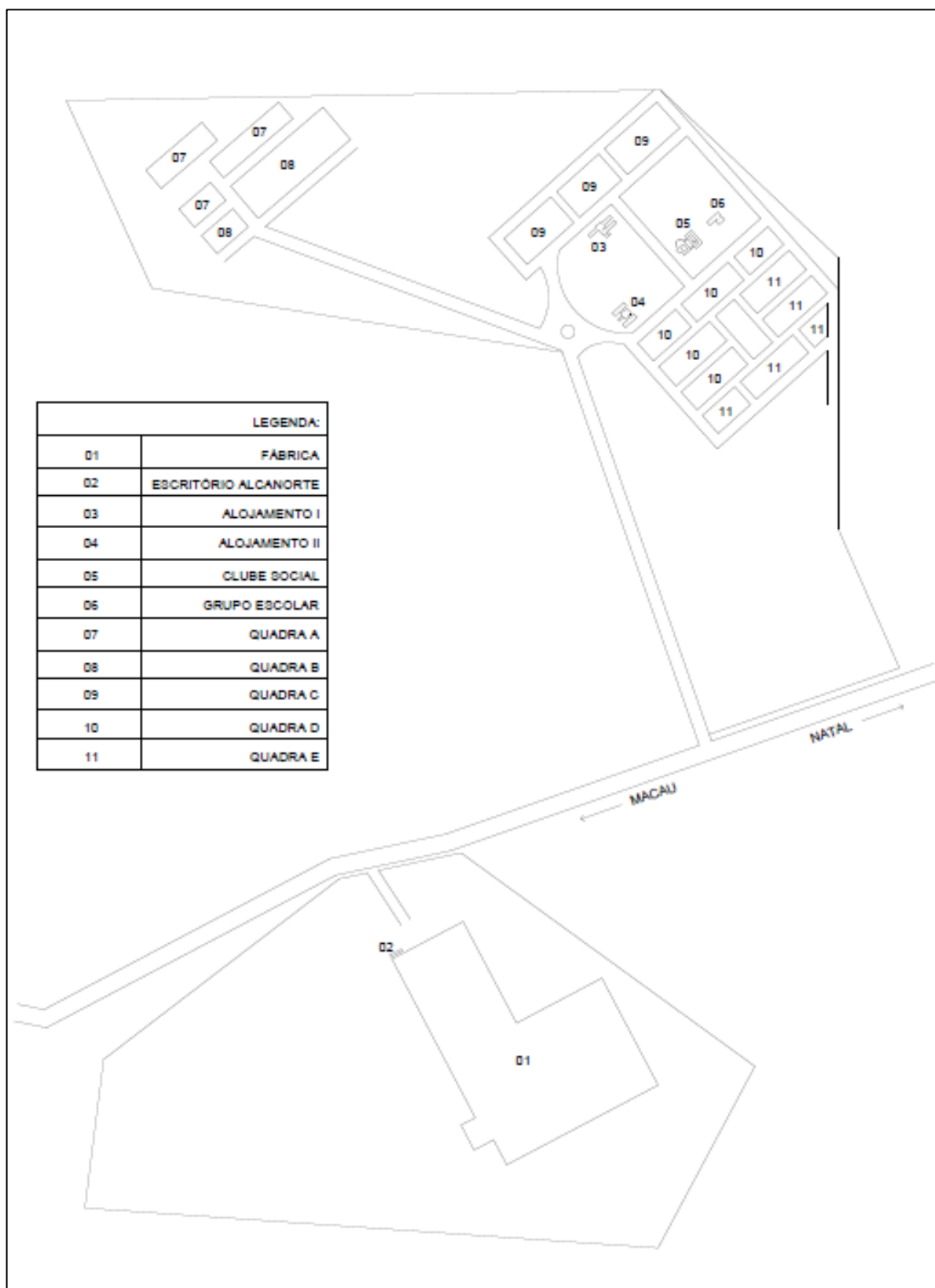
O valor total do imóvel onde está localizada a fábrica de barrilhas (valor do terreno + valor das construções existentes) é de **R\$ 6.020.295,58 (seis milhões, vinte mil, duzentos e noventa e cinco reais e cinquenta e oito centavos).**

ANEXO II – PROJETOS DO IMÓVEL DA VILA INDUSTRIAL

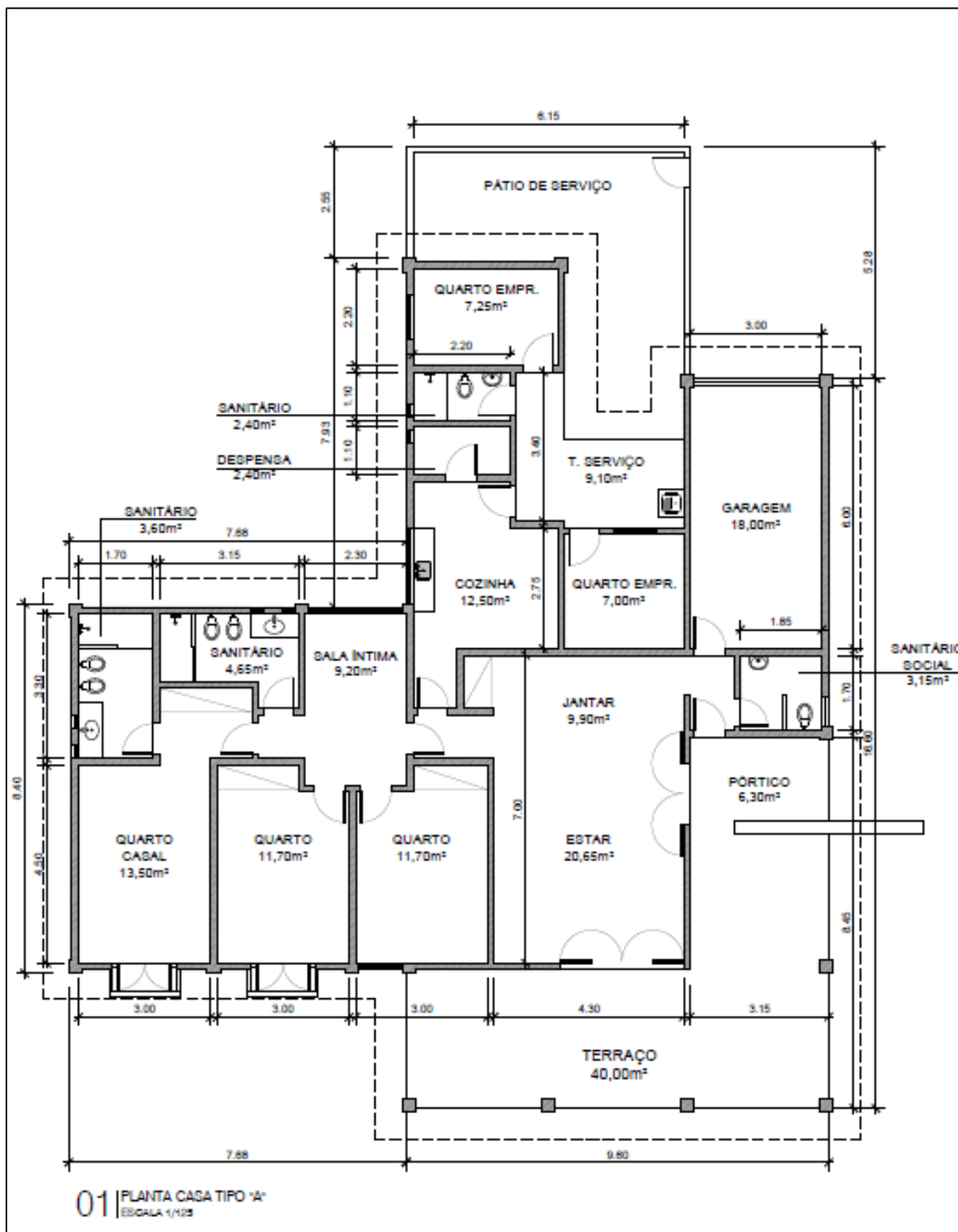
Situação do terreno avaliando no conjunto de lotes.



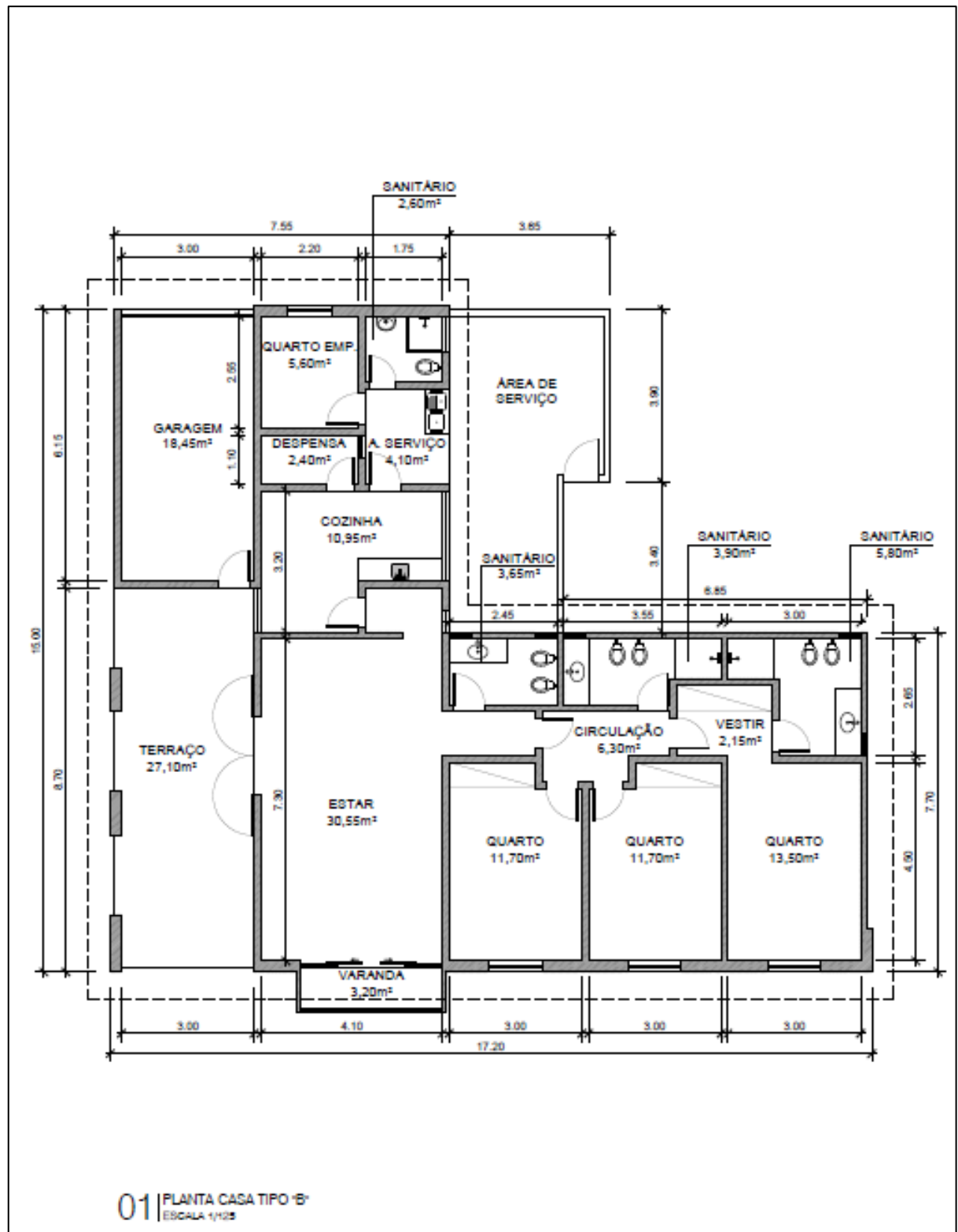
Terreno da vila industrial.



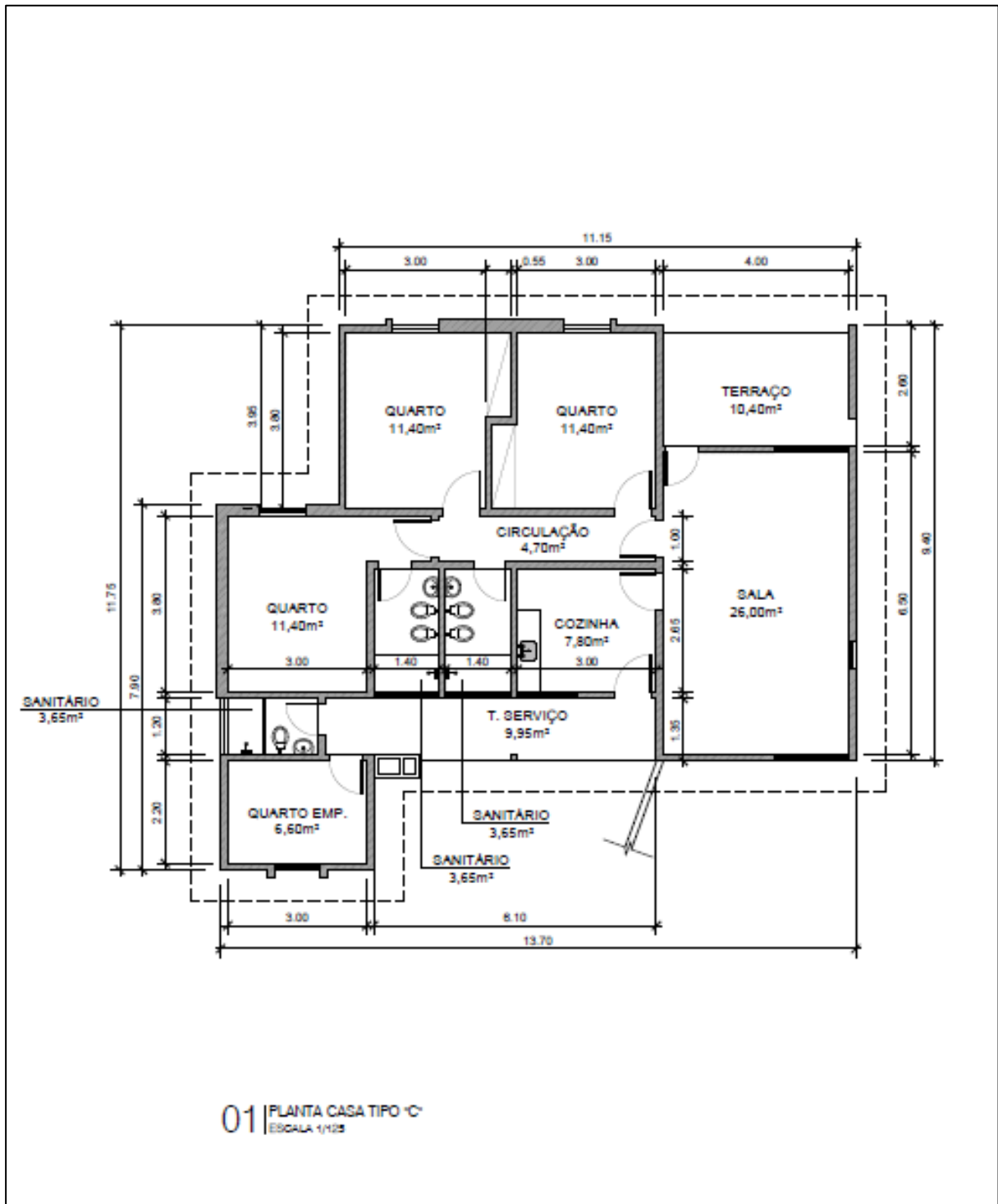
Casa tipo A – padrão original.



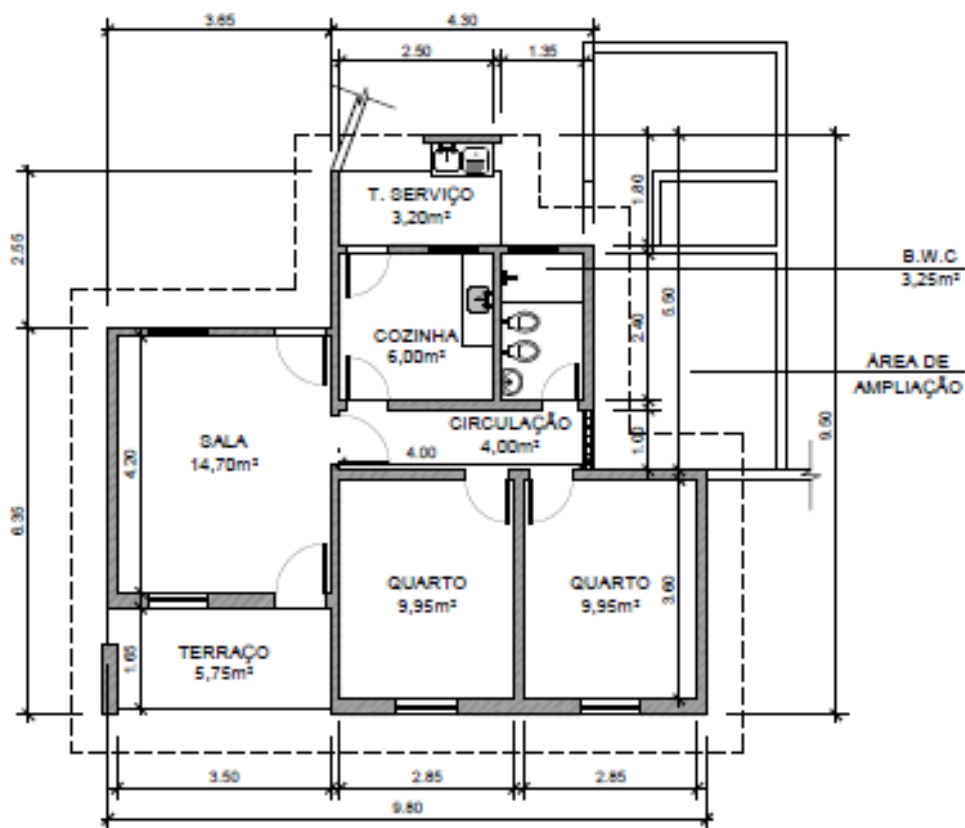
Casa tipo B – padrão original.



Casa tipo C – padrão original

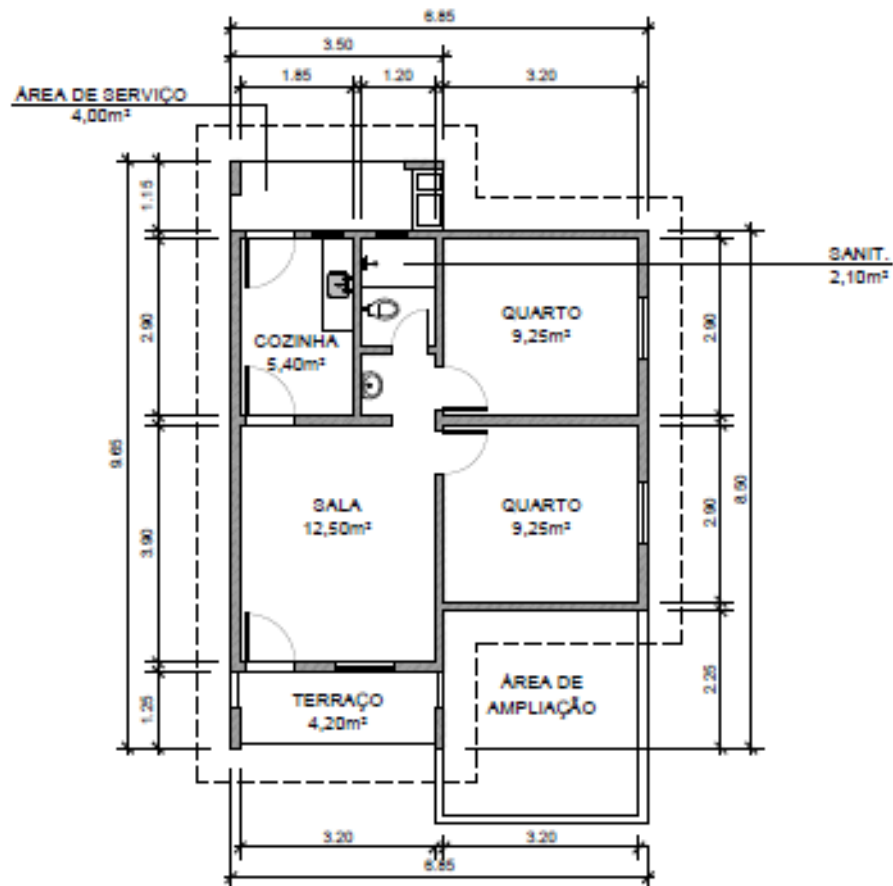


Casa tipo D – padrão original.



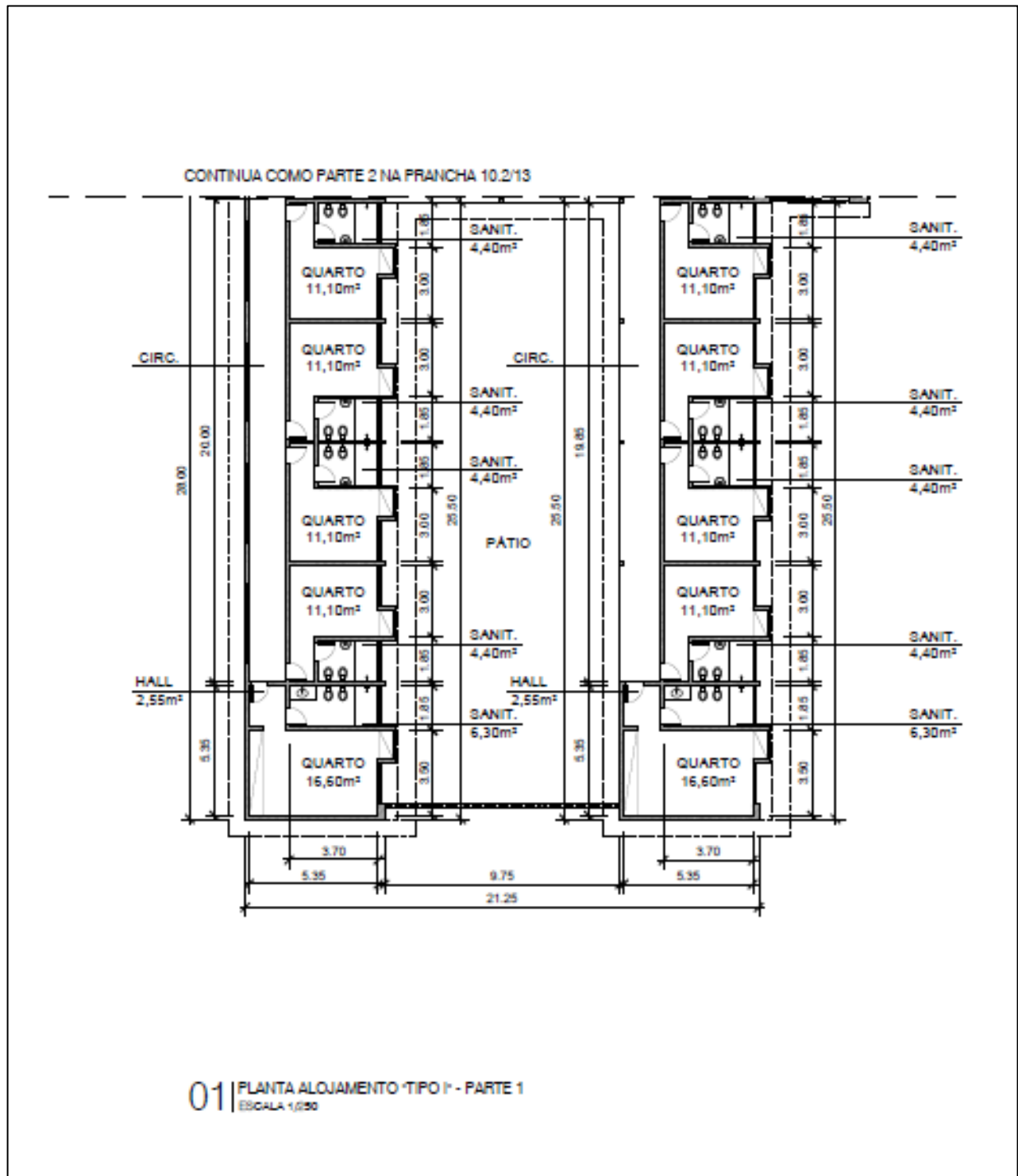
01 | PLANTA CASA TIPO "D"
ESCALA 1/125

Casa tipo E – padrão original.

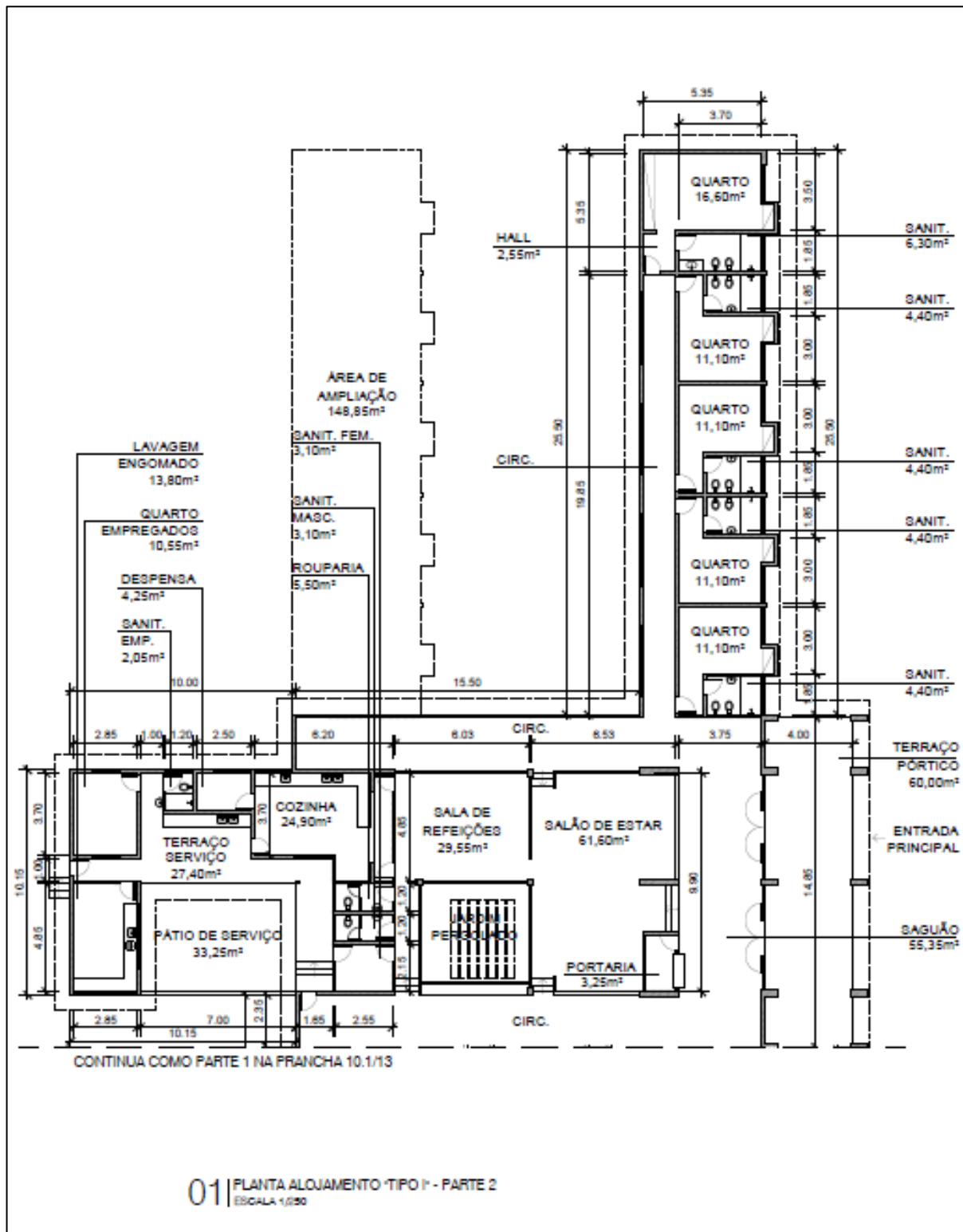


01 PLANTA CASA TIPO "E"
ESCALA 1/125

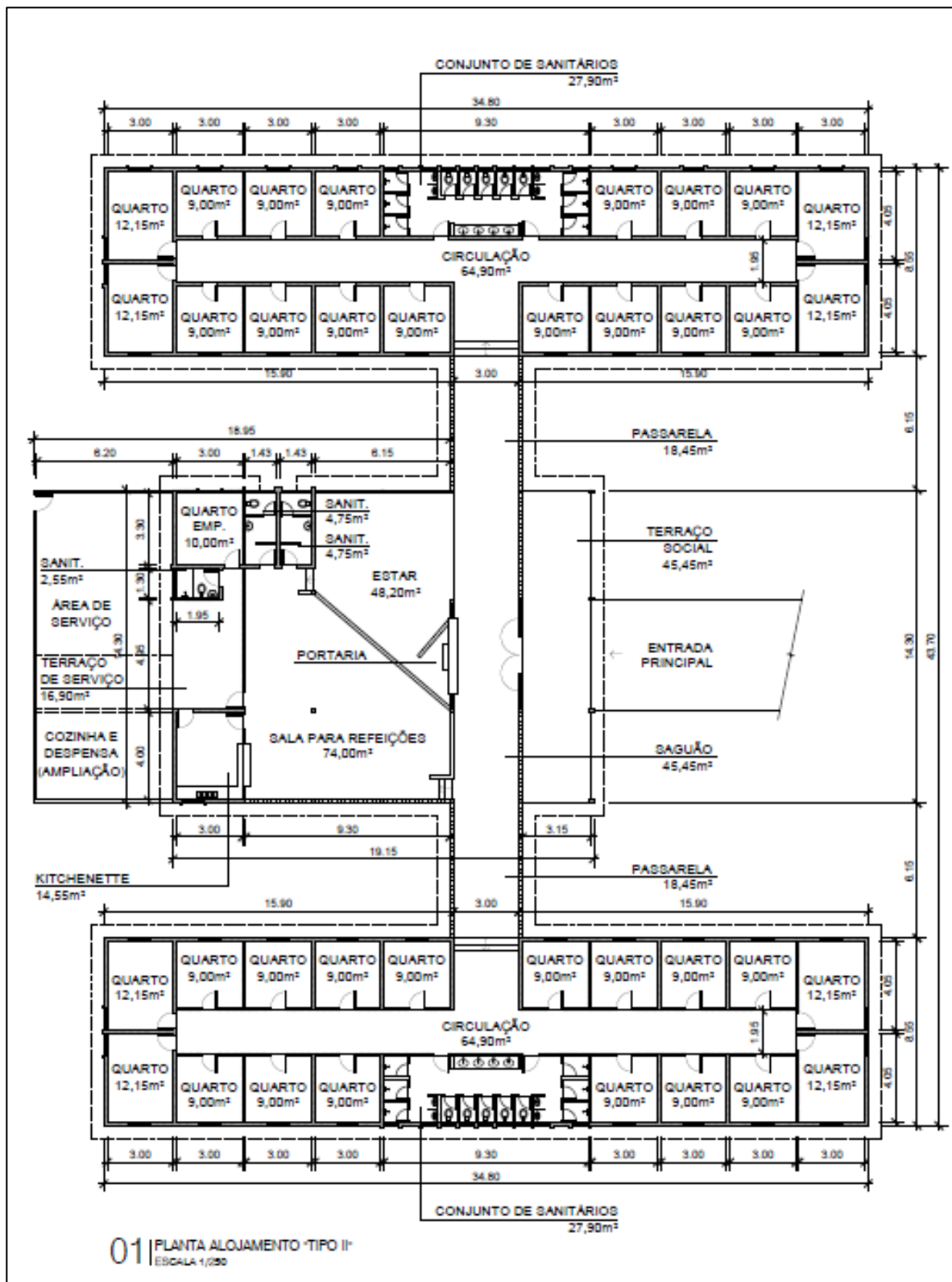
Alojamento tipo 01 – parte 01.



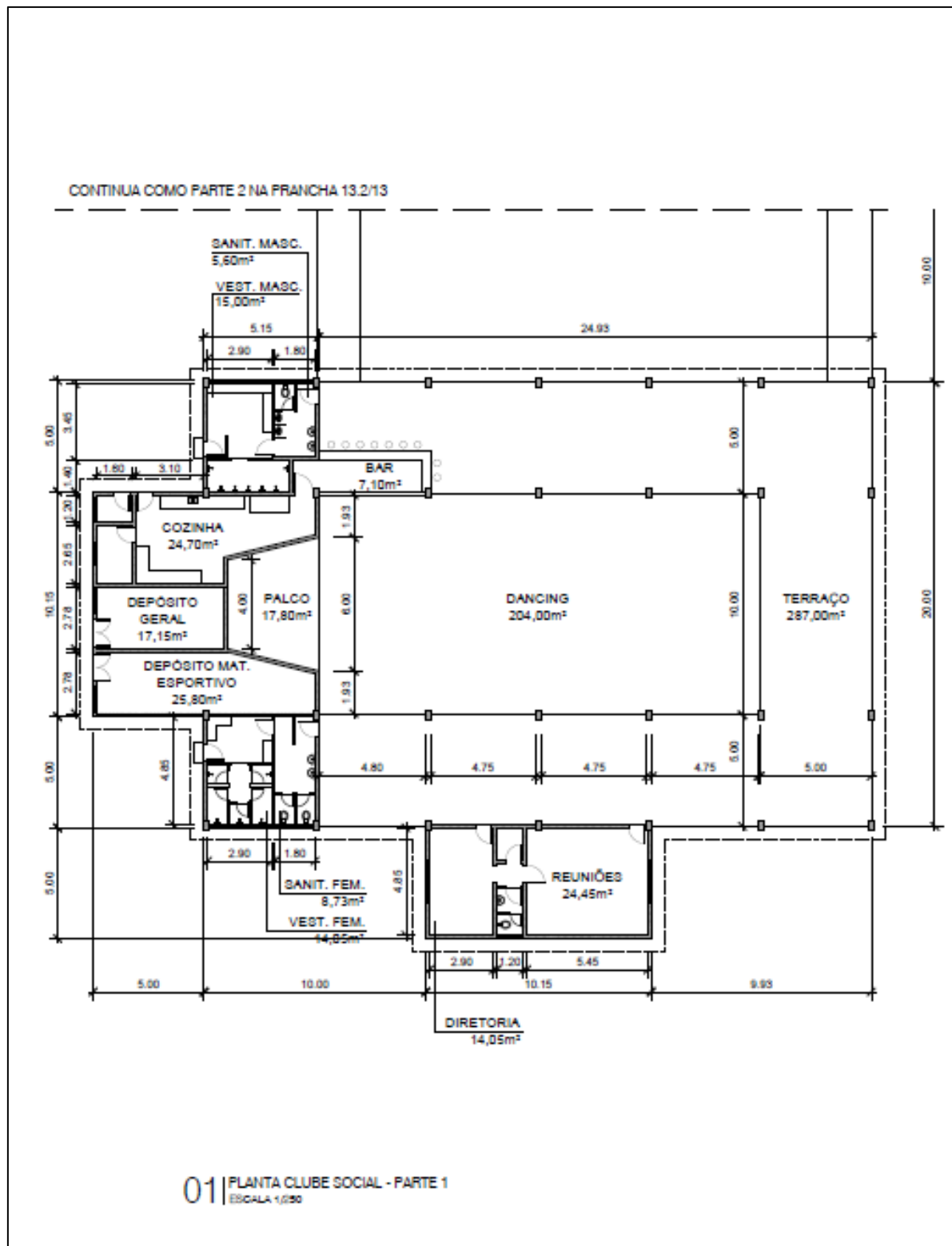
Alojamento tipo 01 – parte 02.



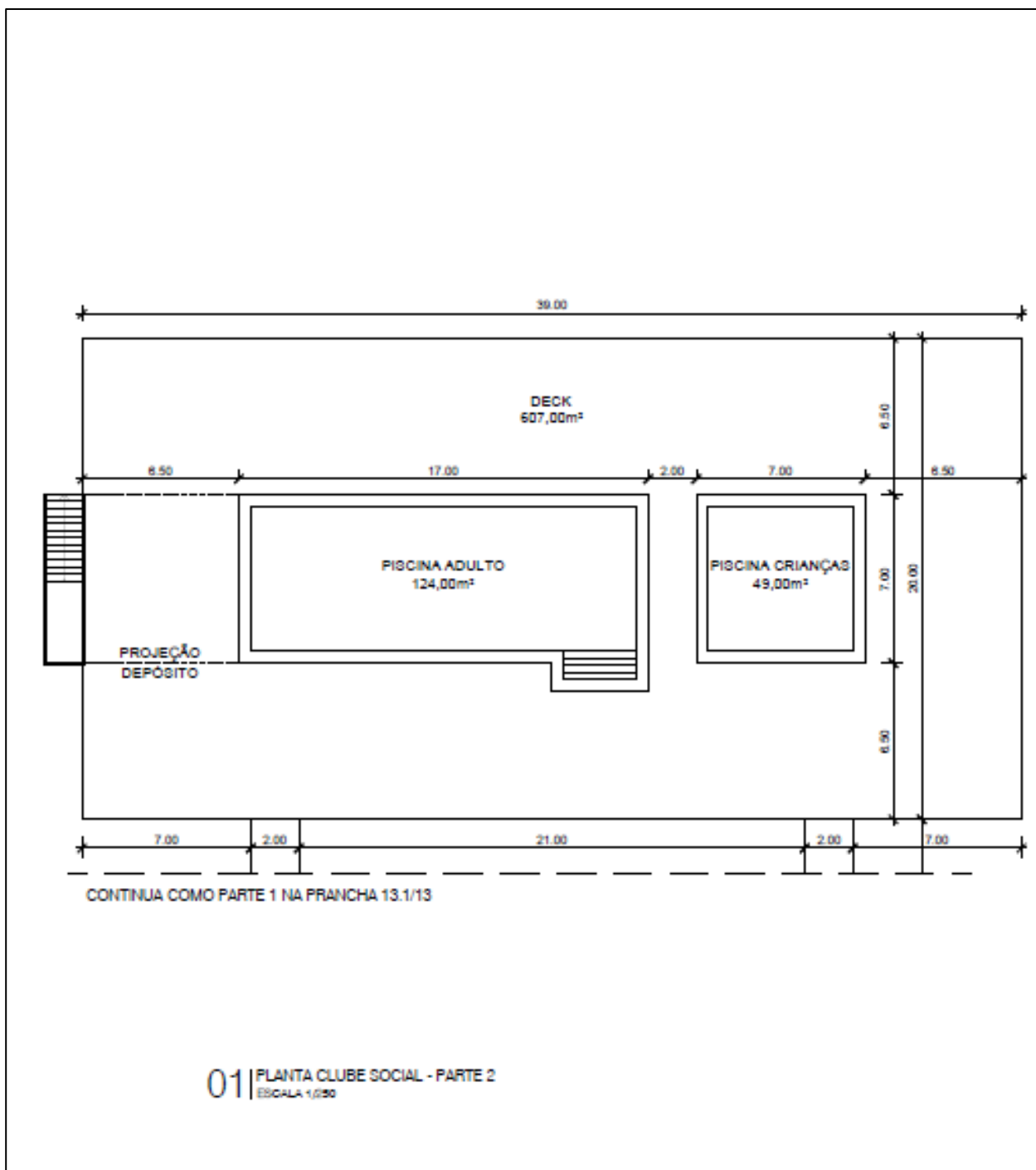
Alojamento tipo 02



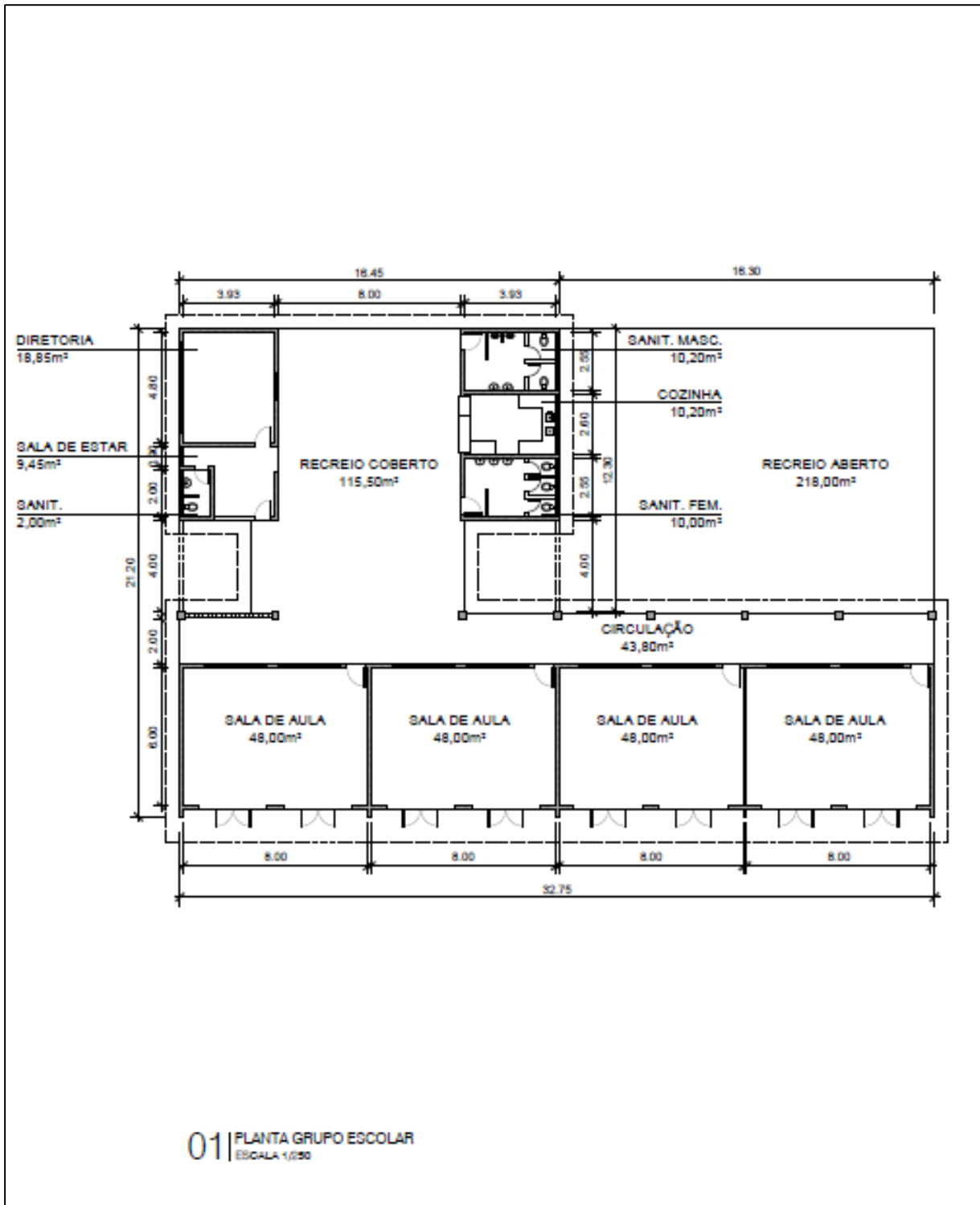
Clube Social – parte 01



Clube Social – parte 02



Grupo escolar.



ANEXO III – CUSTO UNITÁRIO BÁSICO (CUB) DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (SINDUSCON – RN)

CUB/m²		Sinduscon-RN																												
Custos Unitários Básicos de Construção																														
(NBR 12.721:2006 - CUB 2006) - Outubro/2018 Os valores abaixo referem-se aos Custos Unitários Básicos de Construção (CUB/m²), calculados de acordo com a Lei Fed. nº. 4.591, de 16/12/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são correspondentes ao mês de Outubro/2018. "Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721:2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior, com a designação de CUB/2006". "Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuramentos, paredes-diafragma, tirantes, rebaxamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; playground (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares; urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A - quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador." VALORES EM R\$/m²																														
PROJETOS - PADRÃO RESIDENCIAIS																														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left; padding: 2px;">PADRÃO BAIXO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 2px;">R-1</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.290,67</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">PP-4</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.109,99</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">R-8</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.048,11</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">PIS</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">824,82</td> </tr> </tbody> </table>	PADRÃO BAIXO		R-1	1.290,67	PP-4	1.109,99	R-8	1.048,11	PIS	824,82	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left; padding: 2px;">PADRÃO NORMAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 2px;">R-1</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.522,53</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">PP-4</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.399,07</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">R-8</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.209,25</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">R-16</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.171,38</td> </tr> </tbody> </table>	PADRÃO NORMAL		R-1	1.522,53	PP-4	1.399,07	R-8	1.209,25	R-16	1.171,38	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left; padding: 2px;">PADRÃO ALTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 2px;">R-1</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.911,48</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">R-8</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.491,55</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">R-16</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.539,23</td> </tr> </tbody> </table>	PADRÃO ALTO		R-1	1.911,48	R-8	1.491,55	R-16	1.539,23
PADRÃO BAIXO																														
R-1	1.290,67																													
PP-4	1.109,99																													
R-8	1.048,11																													
PIS	824,82																													
PADRÃO NORMAL																														
R-1	1.522,53																													
PP-4	1.399,07																													
R-8	1.209,25																													
R-16	1.171,38																													
PADRÃO ALTO																														
R-1	1.911,48																													
R-8	1.491,55																													
R-16	1.539,23																													
PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)																														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left; padding: 2px;">PADRÃO NORMAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 2px;">CAL-8</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.423,24</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">CSL-8</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.204,96</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">CSL-16</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.597,60</td> </tr> </tbody> </table>	PADRÃO NORMAL		CAL-8	1.423,24	CSL-8	1.204,96	CSL-16	1.597,60	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left; padding: 2px;">PADRÃO ALTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 2px;">CAL-8</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.533,12</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">CSL-8</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.318,82</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">CSL-16</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.747,97</td> </tr> </tbody> </table>	PADRÃO ALTO		CAL-8	1.533,12	CSL-8	1.318,82	CSL-16	1.747,97													
PADRÃO NORMAL																														
CAL-8	1.423,24																													
CSL-8	1.204,96																													
CSL-16	1.597,60																													
PADRÃO ALTO																														
CAL-8	1.533,12																													
CSL-8	1.318,82																													
CSL-16	1.747,97																													
PROJETOS - PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI) E RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q)																														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td style="padding: 2px;">RP1Q</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">1.249,65</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">GI</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">687,58</td> </tr> </tbody> </table>	RP1Q	1.249,65	GI	687,58																										
RP1Q	1.249,65																													
GI	687,58																													
Número Índice: Projeto-padrão R8-N (Outubro/2018) Número Índice: - (Base Fev/2007 = 100) Variação Global: -																														
Sinduscon-RN		Data de emissão: 22/11/2018 17:31																												